

Medicina Veterinária

Avaliação do consumo de farinhada com gengibre em pó e ração extrusada durante a fase reprodutiva de canários domésticos (*Serinus canaria*)

Maria Alice Campos Silva - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Paula Dornelas Rocha Leite - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Mariana Pereira da Silva - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Gabriel Mendes Miranda Silva - 6º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Erick Darlisson Batista - Docente DZO, UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Orientador DMV, UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A criação de canários domésticos (*Serinus canaria*) enfrenta desafios como altos custos com alimentação e frequentes doenças, que afetam a produtividade e lucratividade. Embora rações extrusadas e farinhadas sejam nutricionalmente superiores às sementes tradicionais, elas elevam os gastos. Além disso, a alta densidade de aves em pequenos espaços facilita a disseminação de doenças e o uso excessivo de medicamentos que seleciona cepas resistentes. Aditivos imunomoduladores, como o gengibre, vêm sendo utilizados pelos criadores, por suas propriedades medicinais que estimulam o sistema imunológico das aves, apesar de não ter sua eficácia comprovada cientificamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a inclusão de 3% gengibre em pó na farinhada poderia causar mudança no consumo alimentar de canários domésticos. O experimento foi realizado no Canaril Experimental da UFLA com apoio da Fundação Ornitológica do Brasil (FOB), com aves de plantéis da região Sul/Sudeste do Brasil, simulando condições de criatórios convencionais. Foram testados dois grupos de canários belga: um tratado com 3% de gengibre em pó na ração (16 casais) e um controle, sem aditivo (15 casais). Os casais foram alojados em gaiolas de reprodução em ambiente com condições controladas de luz, temperatura e umidade. O consumo de ração extrusada, farinhada e água foi monitorado semanalmente. O desempenho reprodutivo foi acompanhado, registrando número de ovos, eclosão e desenvolvimento dos filhotes. Além disso, amostras de alimentos foram coletadas e analisadas para determinar o consumo de matéria seca ao longo do período reprodutivo. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando o procedimento MIXED do SAS 9.4, e os resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. Não houve diferença no consumo médio semanal de farinhada por unidade experimental entre o grupo gengibre e controle (30,3 vs. 26,4 g, $p = 0,45$) assim como o consumo ração extrusada (109,9 vs. 109,71, $p = 0,95$) e de água (110,4 vs. 106,3 ml, $p = 0,63$). Conclui-se que o gengibre não alterou o consumo alimentar. Ademais, nota-se a carência de literatura científica na área de canaricultura, havendo uma lacuna que precisa ser preenchida para auxiliar os criadores na programação dos gastos com o plantel e em pesquisas futuras.

Palavras-Chave: Alimentação , fitoterápicos , imunologia .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch:

<https://www.youtube.com/watch?si=xDUy1OxPD7BBdoJd&v=QTtw0rBtuXQ&feature=youtu.be>